

O SÁBADO NO NOVO TESTAMENTO ::

Os livros que acusam e combatem os Adventistas do Sétimo Dia são unânimes em afirmar que NOVE mandamentos do Decálogo são repetidos no Novo Testamento, menos o do SÁBADO. Será verdade? Comprove!

Existem, no Novo Testamento, nada menos que – cinquenta e nove passagens – que nomeiam o Sábado do sétimo dia da semana, e apenas uma que se refere ao sábado cerimonial. É, por conseguinte, uma diferença formidável, em favor dos que crêem e amam a Lei Moral dos Dez Mandamentos, além do que, deixam em “maus lençóis” os tais escritores.

Vamos consultar a Bíblia para comprovar! Destacaremos 53 passagens, pois as outras 5 são repetidas em um mesmo verso, e a última é uma comparação (Atos 1:12).

JESUS REVELOU SER O SÁBADO O DIA DO SENHOR.

- Mat. 12:8; Mar. 2:27 e 28; Luc. 6:5.

JESUS, OS DISCÍPULOS E OS APÓSTOLOS FAZIAM TRABALHO MISSIONÁRIO NO SÁBADO.

- Mat. 12:1; Mar. 2:23 e 24; Luc. 6:1 e 2; 14:1; João 5:9; Atos 16:13.

JESUS DEDICAVA O SÁBADO PARA OBRA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL.

- Mat. 12:2, 10-12; Mar. 3:2,4; Luc. 6:7-9; 13:14-16; 14:3-5; João 9:14.

JESUS FEZ DO SÁBADO UM DIA ESPECIAL DE CULTO, DANDO EXEMPLO, INDO À IGREJA.

- Mar. 1:21; 6:2; Luc. 4:16,31; 6:6; 13:10

JESUS REPREENDEU SEVERAMENTE A MANEIRA FARISAICA DE GUARDAR O SÁBADO.

- Mat. 12:5

OS DISCÍPULOS E OS APÓSTOLOS OBSERVARAM O SÁBADO.

- Mat. 28:1; Mar. 15:42; 16:1; Luc. 23:54, 56; Atos 13:14, 27, 42, 44; 15:21; 17:2; 18:1-4.

JESUS RECONHECEU QUE O ZELO SEM ENTENDIMENTO DOS FARISEUS TIROU A ALEGRIA DO SÁBADO.

- João 5:10, 16, 18; 7:22 e 23; 9:16; 19:31.

JESUS TINHA GRANDE PREOCUPAÇÃO; TEMIA QUE SEUS DISCÍPULOS TRANSGREDISSEM O SÁBADO.

- Mat. 24:20.

A única passagem referente ao Sábado cerimonial no Novo Testamento está em Colossenses 2:16, e é um rebate decisivo do apóstolo Paulo aos judaizantes que queriam impôr sua perniciosa doutrina entre os cristãos. E Paulo estabelece cristalinamente que este sábado é cerimonial puro, ao dizer, no verso 17, que é “sombra” dos bens futuros.

SITUAÇÃO BÍBLICA NO NOVO TESTAMENTO

Sábado do Sétimo Dia da Semana – 59 Referências

Sábado Cerimonial, abolido – 1 Referência

Domingo (nome não bíblico) – 0 Referência

Primeiro Dia da Semana – 8 Referências

Até pela lógica, é inegável que o santo Sábado não pode ser cancelado.

“A violação do mandamento sabático não é tanto um pecado como tal, mas um sintoma que revela uma atitude que toca todos os mandamentos. A quebra do Sábado em sua natureza essencial é uma rejeição de Deus, uma espécie de rebelião. Não é como matar ou roubar ou cometer adultério. Ela revela um estado interior de desobediência; e desobediência é a essência de todo o pecado.”

– M. L. Andreasen, The Sabbath, págs. 76 e 77.

Observe esta simples estatística:

1º – Mandamento – 7 Palavras

2º – Mandamento – 76 Palavras

3º – Mandamento – 25 Palavras

4º – Mandamento – 98 Palavras

5º – Mandamento – 24 Palavras

6º – Mandamento – 2 Palavras

7º – Mandamento – 2 Palavras

8º – Mandamento – 2 Palavras

9º – Mandamento – 8 Palavras

10º – Mandamento – 36 Palavras

CONSIDERE:

- O número de vocábulos não tira o valor implícito do mandamento; daí que duas ou mais palavras inseridas nele têm o mesmo valor real e vital, porém, denota-se que, se o número de palavras em algum mandamento é maior,

caracteriza então que foi maior a preocupação de Deus ao redigi-lo. Por isso é de se estranhar que Deus, um dia, tivesse planos de tornar o Sábado nulo.

- O quarto mandamento contém mais palavras que sete mandamentos juntos e, diferentemente dos demais, começa com o vocábulo: **“Lembra-te”**. Deus previu a falácia humana, razão porque preocupou-Se com as minúcias neste mandamento, para que o homem não o olvidasse jamais. Nele, Deus Se revela como o Criador do Universo.
- O inquestionável é que a Lei Moral não tem mandamento demais, não tem de menos, não tem mandamento que se mudaria com este ou aquele evento, com esta ou aquela ressurreição pois, se assim fosse, Deus Se sujeitaria ao tempo e a ocasiões, não tendo firme Sua palavra, e a Bíblia diz que o caráter Deus não muda (Mal. 3:6). O que faz é perfeito e dura para sempre, pois é um Deus Santo, que não Se confunde, que sabe o que é certo, e o que é melhor e necessário para o homem.
- Jesus disse que não veio abolir nem ab-rogar a Lei Moral (Mat. 5:18).

E como Seu digno autor, proíbe que se lhe retire sequer um “til” (minúsculo sinal gráfico). O homem subestima Sua ordem e arranca dela 98 palavras. Como pode?

Encontra-se no livro Dez Passos Para Uma Vida Melhor, segunda edição, do Pastor Fanini, à página 71, este surpreendente comentário. Pergunta ele:

– “Quantas espécies de furto há?” Depois ele mesmo responde:

– “1. Há os que furtam a Deus. Roubam o dia do Senhor: (e acrescenta):

‘Lembra-te do dia de Sábado para o santificar.’”

Este brilhante e famoso Pastor, Presidente Mundial da Igreja Batista, define bem a posição humana em contraste com a sabedoria de Deus que aglutinou neste mandamento 98 palavras escritas pelo Seu próprio dedo, para que se tornasse, como de fato é, uma vertente de bênçãos ao que “fiel obedece”.

Lamentável é que, ainda assim, os cristãos têm-no “roubado” de Deus, transgredindo-o. Jesus codificou de “condutores cegos” Mat. 15:14, a alguns de seu tempo. Lembre-se disso. Meu amado, ore e decida-se pela Verdade, por favor!

“Lembra-te do dia de Sábado para o santificar. Seis dias trabalharás, e farás toda a tua obra; mas o sétimo dia é o Sábado do Senhor Teu Deus; não farás nenhuma obra, nem tu, nem teu filho, nem tua filha, nem o teu servo, nem a tua serva, nem o teu animal, nem o teu estrangeiro que está dentro das tuas portas. Porque em seis dias fez o Senhor os Céus e a Terra, o mar e tudo que neles há, e ao sétimo dia descansou; portanto abençoou o Senhor o dia do Sábado e o santificou.” Êxodo 20: 8-11.

- Como acontece em todos os tribunais, a lei para ser exercida, mantida e cumprida, precisa ter à sua retaguarda o legislador. Na Lei Moral (os Dez Mandamentos), o quarto mandamento revela Deus como o grande legislador da Lei, o Criador de todo o Universo. O cancelamento deste mandamento pela mudança do dia de repouso fatalmente tiraria o nome de Deus como legislador da lei, e conseqüentemente perderia seu valor, pois “lei sem legislador, nada vale”.
- Cristo fez do sétimo dia da semana, ao estabelecê-lo como dia de repouso, o memorial de Seu poder criador. Fosse mesmo verdade que Cristo aboliu ou transferiu o dia de repouso, forçoso é crer que Cristo não estaria mais interessado em ser reconhecido “como Criador perante os habitantes da Terra”, bem como daria razão aos ateus que dizem que “Deus não existe e que a Terra não foi criada por ninguém, mas surgiu por si só, mediante um processo evolutivo, bem como é dado aos homens o direito de posse definitiva e permanente do Planeta, e Ele, como legítimo Criador, nada mais seria aqui e jamais viria, como prometeu, para solucionar os problemas da civilização e estabelecer Seu reino.”
- “Aquilo que é estabelecido como memorial de um certo acontecimento não pode ser empregado como memorial de outro acontecimento oposto. Assim, o repouso semanal original, estabelecido por Cristo como comemorativo de um ato Seu – a criação do mundo – jamais seria por Ele transferido para outro dia da semana, e muito menos para comemorar um outro ato Seu – a Sua ressurreição.”

JESUS CRISTO É O SENHOR DO SÁBADO – Marcos 2: 27-28

Portanto, qualquer mudança na observância do quarto mandamento só poderá ser feita por Ele. Entretanto, ouça o que disse Ele:

Mateus 5: 17-18

“...até que o Céu e a Terra passem, nem um jota ou um til se omitirá da lei...”

Estas duas testemunhas (Céu e Terra), enquanto existirem, estarão clamando contra aqueles que deliberadamente rejeitam reconhecer a eternidade da Lei Moral de Deus e a sacrossantidade do Sábado.

Jesus é o “Caminho, a Verdade e a Vida” (João 14:6).

Jesus é o único exemplo, “para que sigais Suas pisadas” (I Pedro 2:21).

O cristão deve andar “como Jesus andou” (I João 2:6).

“Vós sereis Meus amigos, se fizerdes o que vos mando” (João 15:14).

O QUE JESUS MANDOU: “Examinai as Escrituras...” (João 5:39)

- Que a lei não foi abolida (Mat. 5:17 e 18)

O QUE JESUS ENSINOU • Não violar o Sábado (Mat. 24:20)

- Frequentar a igreja aos Sábados (Luc. 4:16).

JESUS NÃO TINHA PECADO! Porque então batizou-Se?

DEUS NÃO SE CANSA! Porque então descansou?

Resposta: Para nosso exemplo.

CONSIDERANDO QUE:

- Jesus instituiu o Sábado (Gên 2:1-3 e Êxo. 20:8-11).
- Por preceito e exemplo, Jesus reverenciou o Sábado na Terra (Luc. 4:16).
- Jesus denominou-se “Senhor do Sábado” (Mar. 2:28).
- “Jesus é o mesmo ontem, hoje e eternamente” (Heb. 13:8).

PERGUNTA: Que dia Jesus guardaria Se estivesse hoje entre nós?

OBSERVAÇÃO: **Deus permite você escolher onde morar, onde trabalhar e o que vestir, mas o dia de guarda, Ele determina para você: o Sábado.**

Um pastor pentecostal “apertava” tanto os fiéis para o “pagamento” do dízimo com palavras até ofensivas, que alguns membros exigiram uma reunião para tratar do assunto. Nesta, um dos presbíteros desabafou:

“ – Pastor, como o Sr. sabe, o dízimo não é mandamento. Se o Sr. continuar exigindo-o dessa forma, temos então que guardar o Sábado porque, este sim, é mandamento.” (Palavras textuais dele, a mim).

A Igreja Batista de Jerusalém constitui-se num fato singular e motivo de surpresa para os turistas Batistas. É que, desde 1949, ela realiza seus cultos no Sábado de manhã. Os milhares de Batistas que a visitam a cada ano inquirem sobre tal acontecimento, e a resposta textual de Robert Lindsay, pastor local, é:

– “ Respondo que nós aqui oramos no mesmo dia em que Jesus costumava fazê-lo.” – R.A., Março/84.

– Efetivamente, esta atitude está de acordo com Lucas 4:16.

– Queira Deus que essa disposição da Igreja Batista de Jerusalém seja a porta aberta para o entendimento final de todos que o Sábado é o Dia do Senhor.

Em Outubro/ 96, uma comitiva de Pastores da ARJ foi à Terra Santa. No dia 14/10/96, o Pastor Euzélio, integrante da caravana, esteve em Jerusalém levando um livro Assim Diz O Senhor com a orientação de mostrar ao Pastor Robert Lindsay esta página 137. O Pastor Lindsay faleceu um ano antes, porém, seu substituto leu, disse que “o Sábado é um dia especial para o crente, e é o dia de guarda bíblico”, e que a Igreja Batista ainda tem os cultos aos Sábados. Para minha alegria ele escreveu na contra capa deste exemplar do livro Assim Diz O Senhor, o seguinte:

Tradução: “Para meu irmão Lourenço Gonzalez, eu envio meu amor cristão e te abraço com meu afeto. Continue com a Graça do Senhor Jesus (Yeshua) te abençoando. Paz de Jerusalem. Charles Kopp – 14-10-1996” – Pastor.

Texto: Lourenço Gonzales - www.ados.com.br